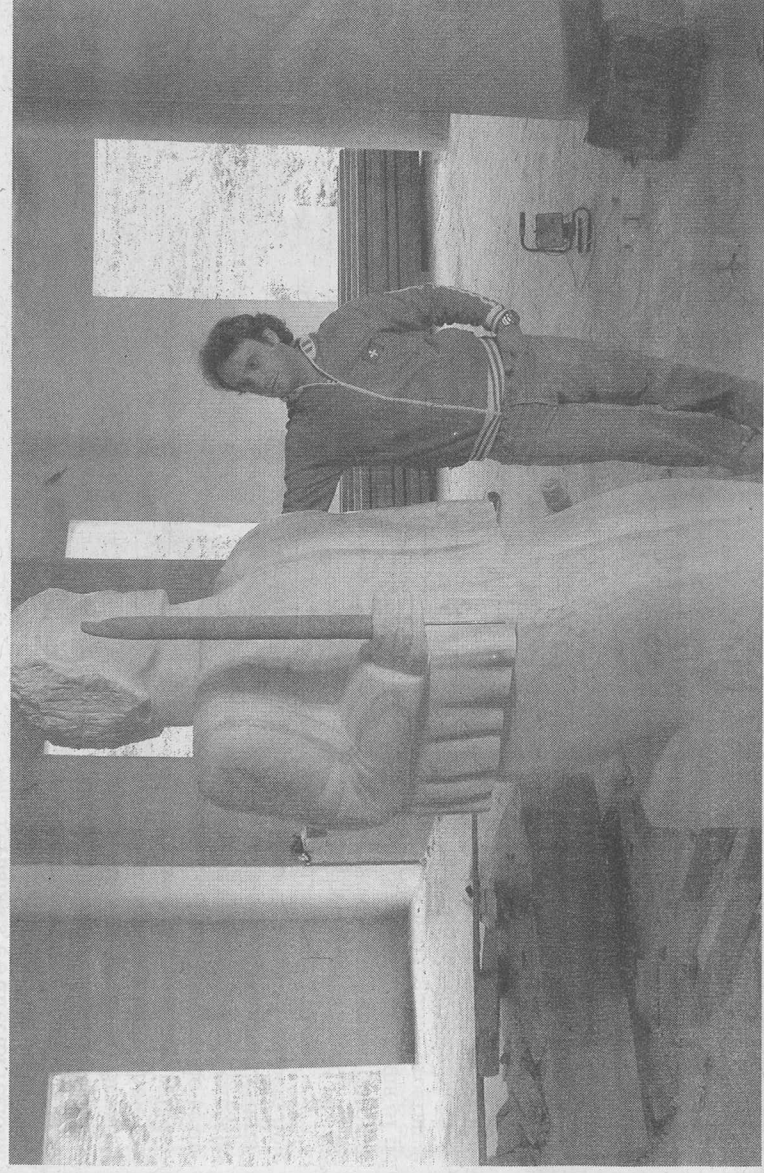


Criar arte com doze toneladas de mármore



Cada uma das figuras em mármore pesa cerca de duas toneladas, refere o escultor Gonçalo Martins. FOTO VICTOR HUGO

VICTOR HUGO
vhugo@dnoticias.pt

“Um trabalho de loucos, mas tremendamente compensador”. A afirmação é de Gonçalo Martins, escultor convidado pela autarquia de São Vicente para esculpir nos seis blocos de mármore (cada um com duas toneladas) as figuras gigantes que irão preencher o ‘Monumento do Romeiro’ da Ponta Delgada. A frase do artista serve também para exemplificar a árdua tarefa de talhar as peças apenas com simples rebarbadoras e cinzéis merece já amplos elogios.

A fidedigna representação das imagens e o reconhecimento do esforço e do talento do artista, que é igualmente docente destacado no Centro Psicopedagógico do Rosário, faz elevar o moral do escultor. “Poderia ter escolhido fazer em bronze ou outra liga qualquer, mais fácil de manusear, como outros colegas habitualmente fazem, mas entendi que as imagens e a obra não encarnariam nem tão-pouco homenageariam as personagens dos romeiros”, que religiosamente fazem o percurso de vários pontos da Região até ao centro da freguesia de Ponta Delgada.

AS PEÇAS DO ‘MONUMENTO DO ROMEIRO’ ESTARÃO PRONTAS LÁ PARA SETEMBRO

Praticamente a executar sozinho o projecto, afirma ter dois ajudantes para pequenas tarefas, como seja contornos e algum polimento. Antes, confessa, que outros tantos já desistiram, porque não aguentavam a exigência da missão.

As visitas à oficina montada positivamente ao lado da fábrica de blocos da localidade sucedem-se. O DIÁRIO assistiu a alguns portadores da execução das obras do docente português que em Outubro próximo parte para a Turquia para executar novo projecto. “Participei num concurso lançado por uma universidade turca tendo sido seleccionado”, para representar um dentífico também em mármore.

Voltando ao ‘Monumento do Romeiro’, diz que a estimativa rondará as 9 mil horas para recriar e petuar no tempo a efeméride. No

chão, muito pó branco, algumas ferramentas, entre as quais nota-se as rebarbadoras de sete quilogramas cada. “É desgastante. Ao final dia estou todo partido”, confessa. Neste momento, dedica cinco a seis horas por dia a ‘desbravar’ a rocha.

O custo da obra está orçado em cerca de 150 mil euros e a verdade é que, inicialmente, o risco de entregar a execução ao artista mereceu algumas reticências, tudo devido à dificuldade que o mesmo representa. Ainda assim, o presidente da Câmara, Humberto Vasconcelos, explica: “Confiamos plenamente no Gonçalo Martins. As peças estão além daquilo que esperaríamos”.

A iniciativa visa homenagear esta figura tradicional madeirense num projecto de âmbito cultural com intuito de relembrar os trajectos dos cristãos que se deslocavam à localidade por altura das festividades para cumprirrem as promessas ao ‘Bom Jesus’.

Depois da conclusão artística, iniciar-se-ão os trabalhos na praça de recuperação dos lavadouros antigos, (serão colocadas duas figuras no sentido de homenagear igualmente as antigas lavadeiras) devendo a infra-estrutura estar concluída em Setembro próximo.

Foi com grande consternação que familiares, músicos e amigos tiveram conhecimento da morte de Diogo Camacho, artista que desempenhava as funções de baixista da banda madeirense On Mute.

O jovem, de apenas 22 anos, terá sofrido um colapso cardíaco, na madrugada de domingo, quando se encontrava na Feira do Campanário, contravindo a expectativa de que

Diogo Camacho, que emprestava a voz ao ‘Senhor dos Anões’ nesta peça da COM.TEMA, além de interpretar a banda sonora da mesma com os colegas dos On Mute, será recordado com carinho por todos, disseram os actores de ‘CSI Funchal’. O corpo deverá ir hoje a enter-

rar no cemitério de São Martinho.

J.F.P. - O corpo de Diogo Camacho será enterrado no cemitério de São Martinho.



O prémio garante a renovação da presença da TUMa no evento de 2010.

Festival ibérico premeia Tuna Masculina da UMa

JOÃO FILIPE PESTANA
jffestana@dnoticias.pt

Entre os dias 7 e 10 de Maio, a TUMa esteve no Norte do país onde participou na VIII Festa Ibérica, no Teatro de Vila Real, numa organização da TransmonTuna - Tuna Universitária de Trás-os-Montes e Alto Douro.

“A TUMa foi premiada com o ‘Grande Prémio Festa Ibérica’ (Tuna Mais Tuna), que foi sem sombra de dúvida um óptimo prémio para esta formação académica, formada exclusivamente por alunos e antigos alunos da

Universidade da Madeira”, referem os responsáveis por esta colectividade.

De referir que a TUMa esteve presente com 21 elementos, muitos dos quais alunos que só agora tiveram a sua formação musical neste grupo académico, “dando-se assim uma integração com êxito que permitiu marcar presença no festival”, adiantam. “É de referir, ainda, que este prémio garante a renovação do convite para a próxima edição deste evento”, revelam.

Em breve, as fotos do evento poderão ser consultadas no ‘site’ www.uma.pt/tuma.

‘CSI Funchal’ para ver hoje no ‘Baltazar Dias’

“A melhor forma de lembrarmos o Diogo Camacho é subirmos ao palco e darmos tudo o que temos”. As palavras são do actor Nuno Morna, sobre o falecimento de um dos músicos dos On Mute (ver peça em baixo) e a formação que a COM.TEMA tem de homenagear a memória de um amigo, companheiro e colaborador do actual espectáculo do grupo cénico.

Assim, a comédia ‘CSI Funchal’ irá subir ao palco do Teatro Municipal Baltazar Dias, hoje, a par-

tir das 21h30, naquela que será a terceira apresentação no Funchal, depois de uma primeira temporada no Centro das Artes - Casa das Mudanças. Em palco, estarão esta noite Diogo Sousa, Nuno Abreu, Nanci Camacho, Morna, Paulo Lopes, Pedro Afonseca, Pedro Ribeiro, Tiago Góes Ferreira e Rodolfo Sousa (actor e vocalista dos On Mute), que compõem o elenco da peça, centrada na morte de dois anões e na investigação do caso. Os bilhetes custam 10 euros. J.F.P.

Peça ‘Galileu Galilei’ em cena na Ponta do Sol

O espectáculo de teatro ‘Galileu Galilei’, de Bertolt Brecht, vai voltar à cena no próximo dia 21 de Maio, quinta-feira (às 15 horas), dia 22, sexta-feira (às 11 horas), e dia 23, sábado, às 21h30, no Centro Cultural John dos Passos, no concelho da Ponta do Sol.

O espectáculo, que será levado à cena pelo Grupo de Mimica e Teatro ‘Oficina Versus’, do Núcleo de Inclusão, pela ‘Arte APRENDER a Assinalar’ e ‘Arte Internacional’ de

Astronomia, pretendendo revelar alguns dos mistérios científicos investigados por Galileu em pleno séc. XVII, com a ajuda do telescópio que ele próprio aperfeiçoou e utilizou na fundamentação científica das suas teorias. Considerado por muitos como ‘o pai da Ciência’, Galileu debateu-se com a própria Igreja ao defender a teoria heliocêntrica (Terra gira à volta do Sol e não o contrário) como ensinava se afirmava). J.F.P. - O grupo de Mimica e Teatro ‘Oficina Versus’ vai levar à cena a peça ‘Galileu Galilei’.